

BR 2121

H í b r i d o D u p l o

ANTIG

**Qualidade
Protéica**

Embrapa

Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo
Rod. MG 424 km 65 - Caixa Postal 151
CEP 35701-970 Sete Lagoas, MG
Fone: (031) 779-1000 - Fax: (031) 779-1088
<http://www.cnpms.embrapa.br>
e-mail: cnpms@cnpms.embrapa.br

Serviço de Produção de Sementes Básicas
Gerência Local de Sete Lagoas
Rod. MG 424 km 65 - Caixa Postal 151
CEP 35701-970 Sete Lagoas, MG
Fone: (031) 779-1130 - Fax: (031) 779-1131



As primeiras variedades de milho com alta qualidade protéica (QPM) foram desenvolvidas, na década de 70, pelo Centro Internacional de Melhoramento de Milho e Trigo (CIMMYT), localizado no México. Em 1983, a Embrapa Milho e Sorgo introduziu 23 dessas variedades e iniciou, no Brasil, um programa de melhoramento de milho QPM, que é, atualmente, um dos maiores do mundo.

O milho BR 2121 é o primeiro híbrido duplo de alta qualidade protéica desenvolvido pela Embrapa Milho e Sorgo. Apresenta ciclo precoce, elevado potencial de produtividade e tem como vantagem grãos com teores médios dos aminoácidos essenciais, triptofano (0,09%) e lisina (0,40%), 50% superiores aos do milho comum. Além disso, esse

milho possui excelente valor energético (4,5% de óleo).

Devido ao seu maior valor biológico, a proteína dos grãos do BR 2121 é melhor aproveitada pelo organismo humano e de animais monogástricos, como suínos, aves, peixes e eqüídeos.

O Prêmio Nobel da Paz, Dr. Norman E. Borlaug (foto), considera que cultivares de milho QPM, como o BR 2121, podem mudar muitos dos conceitos de nutrição e se constituem num alimento essencial para populações carentes.

Boas características agrônômicas e melhor qualidade protéica fazem do BR 2121 uma excelente opção para produtores e consumidores.

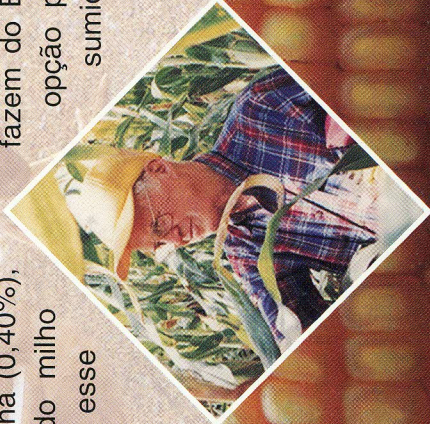


Foto: Amílton Vieira

BR 2121 - HÍBRIDO DUPLO ALTA QUALIDADE PROTÉICA

Tipo de híbrido	Duplo
Ciclo precoce - Florescimento - Maturação	796 graus/dia 1.370 graus/dia
Altura da planta	225 cm
Altura da espiga	123 cm
Empalhamento	Médio
Dobramento das espigas	Muito bom
Sanidade das espigas	Muito boa
Resistência ao acamamento	Boa
Resistência ao quebramento	Boa
Faixa de produtividade (ensaíos)	3,4 a 10,1 t/ha
Média de produtividade (ensaíos)	6,4 t/ha
Densidade recomendada	50 mil plantas/ha
Reação às doenças <i>Phaeosphaeria maydis</i> <i>Ferrugem polysora</i> <i>Ferrugem branca</i> <i>Ferrugem comum</i> <i>Antracnose</i>	Intermediária Susceptível Intermediária Intermediária Intermediária
Regiões recomendadas	Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste
Grãos - Tipo - Cor - Extrato etéreo	Semiduro Amarela 4,5%
Aminoácidos essenciais - Triptofano - Lisina	(% no grão) 0,09 0,40

